

EDITORIAL

A Coordenação de Geografia do IBGE disponibiliza, a partir de hoje, nova edição da Revista Brasileira de Geografia – vol. 69 nº2. Ela traz dois artigos de submissão contínua e cinco artigos do Dossiê Jalapão.

Os dois artigos de submissão contínua abordam a questão urbana. O primeiro deles, numa perspectiva das cidades como fatores de articulação de espaços regionais. O segundo faz uma revisão bibliográfica acerca das abordagens da cidade a partir conceitos sociais, sociopolíticos e tecnopolíticos. O primeiro artigo, intitulado *Rede de Cidades e Desenvolvimento Regional no Brasil – uma leitura econômico-espacial em duas escalas*, é de autoria de Bárbara Cobo Soares (IBGE/ENCE) e Lucas Linhares (ENCE). Os autores buscaram caracterizar a distribuição de cidades-polo na rede urbana regional, partindo de Regiões Intermediárias (IBGE 2017), recorrendo a análises, conceitos e recortes territoriais da pesquisa Região de Influência das Cidades - REGIC 2018 (IBGE 2020), dados de Contas Nacionais/PIB municipal (IBGE 2020) e dados do Censo 2022 referentes à distribuição da população no território. O objetivo do estudo é oferecer elementos para a identificação de áreas prioritárias a receberem subsídios e políticas públicas com vistas ao desenvolvimento regional. O segundo artigo – *Gestão urbana enquanto ciência social: uma revisão integrativa das sociopolíticas às tecnopolíticas urbanas* – de Georgia Miroslau Galli Natal, doutoranda em Gestão Urbana na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, faz uma revisão bibliográfica das literaturas que abordam a gestão urbana enquanto fenômeno social, buscando fazê-lo de forma integrada àquelas que discutem o mesmo tema a partir de premissas sociopolíticas e tecnopolíticas. Através dessas leituras o artigo busca identificar os impactos do espaço urbano e suas transformações sobre as populações que vivem nesses territórios.

O Dossiê Jalapão traz cinco artigos que foram escritos por uma equipe de professores/pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, que se propuseram realizar um trabalho de campo, em 2023, refazendo o percurso do trabalho de campo realizado em 1943 por uma equipe de técnicos do então Conselho Nacional de Geografia - CNG, da qual fez parte nosso centenário geógrafo carioca Pedro Pinchas Geiger. A expedição de 2023 e a publicação do presente Dossiê comemoram os oitenta anos daquele feito. O trabalho de campo realizado em 1943 resultou em publicação na Revista Brasileira de Geografia intitulada – Expedição ao Jalapão, de autoria do engenheiro Gilvando Simões Pereira, disponível em nossa página (<https://rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/3688>).

Os artigos, que comemoram os oitenta anos daquela expedição, foram escritos por: 1 – Vinicius Burle Ferreira Araujo Cruz e Letícia Parente-Ribeiro, intitulado *De guerras, vazios e traficâncias: A mobilização do território do Jalapão*, que questiona a ideia do Jalapão como um território de espaços vazios, demonstrando, a partir de mapas, relatos de viagens e dados oficiais, a dinâmica espaço-temporal de uma região atravessada por deslocamentos populacionais e rotas comerciais; 2 – Rafael Augusto Andrade Gomes – *Escavações, recordações e expedições geográficas*, uma proposta de análise dos preparativos da expedição buscando a compreensão

dos objetivos que a orientavam, a partir de relatórios e registros das reuniões técnicas que a antecederam, e das divulgações na imprensa da época abordando a expedição e a região do Jalapão em si; 3 – Ana Brasil Machado e Telma Mendes da Silva – *Paisagens do Jalapão: percurso pelas imagens de 1943 e 2023* é uma análise da importância do uso, análise e interpretação de imagens para o campo dos estudos geográficos. O artigo analisa as mudanças, tanto no uso e ocupação do espaço, quanto nas escolhas e enquadramentos que foram realizados nos dois trabalhos de campo – 1943 e 2023 – além de destacar as transformações decorrentes dos recursos técnicos disponíveis para as representações; 4 – Gisela Pires do Rio – *Fronteiras e margens, um modo de ver e apreender a paisagem no Jalapão (TO)*, aborda o olhar do geógrafo Pedro Pinchas Geiger, então em início de carreira, analisando as descrições e análises por ele produzidas em seu relatório sobre o trabalho de campo de 1943. A proposta do artigo é explorar termos e conceitos que revelam diferentes temporalidades na análise do espaço, assim como a própria dinâmica da transformação regional imposta pela ocupação do território; 5 – Marcos Paulo Ferreira de Góis – *Jalapão, paisagem liminar: um ensaio sobre formas e desorientações geográficas*, quinto e último artigo do Dossiê Jalapão, também parte da comparação entre os percursos dos dois trabalhos de campo, agora para discutir o que identifica como “desorientações geográficas”, destacando também a mudança no centro das observações que, em 2023 apontam para a ocupação da região do MATOPIBA. Os autores e autoras do Dossiê Jalapão prestam homenagem à geógrafa e antropóloga, professora do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG/UFRJ), Ana Maria Lima Daou, que nos deixou em janeiro de 2024. O conselho editorial da RBG e todo o corpo técnico da Coordenação de Geografia do IBGE, com admiração e reverência, se somam a essa homenagem.